



SEMINÁRIO
NEGRAS E NEGROS NO CEARÁ
ESCRITAS, ATIVISMOS E SOCIEDADE

6 A 8 DE
AGOSTO DE 2019

URCA

**ATIVISMO EM REDE E PEDAGOGIA DECOLONIAL:
estudo sobre processos formativos de mulheres negras no *YouTube***

Tatiana Paz¹

Eduardo Junqueira²

As redes digitais de comunicação ampliaram as possibilidades e formas de atuação dos movimentos sociais e se tornaram um espaço de atuação política, no qual os actantes dessas redes constroem narrativas acerca das suas pautas e reivindicações. No contexto da atuação em rede, destacamos a ação ativista de mulheres negras no YouTube, que tem como pano de fundo a afirmação da identidade estética da mulher negra. Este trabalho teve como objetivo analisar como o conteúdo das narrativas audiovisuais construídas por mulheres negras e compartilhadas no YouTube podem mobilizar processos formativos. Para isso, foram analisadas as trocas estabelecidas no contexto da postagem de 12 vídeos nos canais de 3 mulheres negras e na observação das suas ações em rede, especialmente nesta plataforma. A metodologia da pesquisa possuiu abordagem qualitativa e os procedimentos metodológicos foram organizados em duas principais técnicas: observação participante e a entrevista semiestruturada. As ações dessas *mulheres* apontam apropriações midiáticas de caráter político e emancipatório no que se refere aos padrões estéticos de beleza. Seja através do compartilhamento do processo de transição capilar pelo qual passaram, seja pela socialização de suas experiências com o racismo, elas constroem um discurso político de afirmação da identidade da mulher negra através das suas histórias de vida, o que aproxima as suas experiências formativas da perspectiva de uma pedagogia decolonial.

Palavras-chave: Processos Formativos; Mulheres Negras; YouTube; Pedagogia decolonial

1 tatiana.paz@ifce.edu.br

2 eduardoj@virtual.ufc.br